

ACÇÃO ACARICIDA DE 21 PLANTAS NATIVAS DO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE SOBRE *RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS*

Larissa Bezerra dos Santos^{1*}; Juliana Kátia Souza²; Barbara Papassoni²; Dyego Gonçalves Lino Borges¹; Jeana Mara Escher de Souza²; Carlos Alexandre Carollo²; Fernando de Almeida Borges²

¹Programa de Pós-graduação em Ciência Animal/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande, MS. *larissamedvet@hotmail.com

²UFMS, Brasil.

A aplicação de acaricidas químicos de forma indiscriminada e inadequada resultou na instalação da resistência nas populações de carrapatos do rebanho bovino brasileiro. A utilização de fitoterápicos no controle de carrapatos é um grande desafio, no entanto com a diversidade de plantas existentes em todo país, implica ser uma alternativa possível. Neste trabalho foi avaliada a atividade acaricida *in vitro* (teste de imersão larval) de extratos de 21 espécies de vegetais encontradas no Pantanal Sul-mato-grossense. Os testes foram realizados em três concentrações (40%, 20% e 5%), em triplicata, utilizando um controle positivo (cipermetrina, diclorvós e citronelal) e um negativo (água destilada, etanol 20% e tween 80 5%). A extração do material vegetal foi realizada em extrator de fluido pressurizado, utilizando como solvente etanol e água destilada na proporção de 7:3. Adicionou-se 1 ml de extrato diluído nos tubos tipo *ependorf* contendo cerca de 500 larvas (0,025 gramas de ovos), o tubo foi fechado e agitado manualmente durante alguns segundos e depois a 200 rpm em mesa agitadora durante 10 minutos, o conteúdo foi despejado em envelopes de papel filtro, seco e mantido em 27° C ±1 e URA de 80%. Após 24 horas foram contadas as larvas vivas e mortas. As plantas *Centratherum punctatum*, *Lantana canescens*, *Melanthera latifolia*, *Aeschynomene denticulata*, *Echinodorus paniculatus*, *Caperonia castaneifolia*, *Crotalaria micans*, *Angelonia hirta*, *Diodia kuntzei*, *Sebastiania hispida*, *Richardia grandiflora*, *Aspilia latissima*, *Tocoyena formosa*, *Zanthoxylum rigidum*, *Hyptis mutabilis*, *Ocotea diospyrifolia* e *Sesbania virgata* (extrato de frutos e extrato de ramos finos e folhas), apresentam atividade acaricida sobre a fase não parasitária de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, com eficácia igual ou superior a 95%. Destes apenas o extrato de *Sebastiania hispida* apresentou esta mesma eficácia na concentração de 5%. *Croton glandulosus*, *Hippocratea volubilis*, *Randia armata* e *Senna obtusifolia*, não apresentam eficácia igual ou superior a 95%. Os extratos brutos de *Melanthera latifolia*, *Angelonia hirta*, *Richardia grandiflora* e *Aspilia latissima*, foram testados em teleóginas pelo teste de imersão de adultos realizado em duplicata (n=20/concentração). Foi utilizado um grupo controle positivo (cipermetrina, diclorvós e citronelal) e um negativo (água destilada, etanol 20% e tween 80 5%). Apenas *Angelonia hirta* apresentou eficácia próxima a 90% e reduziu a eclodibilidade em 80,7%.

Palavras-chave: controle de carrapato; fitoterápico; resistência.